

SECUNDINO CUNHA

# A CASA DE TEIXEIRA DE PASCOAES

FOTOGRAFIAS ACTUAIS DE SÉRGIO FREITAS



**OPERA  
OMNIA**

[WWW.OPERAOMNIA.PT](http://WWW.OPERAOMNIA.PT)  
[WWW.FACEBOOK.PT/OPERAOMNIAEDITORA](https://WWW.FACEBOOK.PT/OPERAOMNIAEDITORA)

## Ficha Técnica

Autor  
**Secundino Cunha**

Fotografias actuais  
**Sérgio Freitas**  
sergiofreitas119@gmail.com

Título  
**A Casa de Teixeira de Pascoaes**

Edição  
**OPERA OMNIA – Edição, Distribuição e Comercialização de Livros**  
Rua de Camões, 116 – 4810-442 – Guimarães  
Tel. / Fax: 253574806  
E-mail: geral@operaomnia.pt  
www.operaomnia.pt

Concepção da Capa e Contracapa  
**João Ramos e Susana Lima**  
joaoramos@lustrudesign.com

Paginação  
**João Ramos e Susana Lima**  
www.lustrudesign.com

Design do logótipo  
**Diogo Costa**

Copyright  
**Opera Omnia**

Execução gráfica  
**Norprint - A casa do livro**

ISBN  
**978-989-8858-07-8**

Depósito legal  
**423984/17**

**Março de 2017**

# AGRADECIMENTOS

António Cândido Franco

João de Castro Teixeira de Vasconcelos

Leonor de Castro Meneses Teixeira de Vasconcelos

Maria Amélia Abrantes de Sampaio e Castro Teixeira de Vasconcelos

Maria João de Castro Teixeira de Vasconcelos

Maria José Queirós Lopes

## MARIA AMÉLIA DE PASCOAES

Nasceu no mês sensual das andorinhas, dos pólenes e das flores, numa terra meridional, clara e amena, onde o Sol é branco e o céu azul. Viveu depois entre ruas apertadas, cafés ruidosos e cheios de gente, prédios com ascensores de portas metálicas de correr. Imagino-a de saia travada, pasta de livros na mão, fina e delicada como uma borboleta nascida em Maio, assustada com a sua própria beleza, atravessando as ruas da Baixa, por entre os estrangeiros que chegavam com a guerra e enchiam os cafés de fumo. É assim que me surge à distância de mais de 70 anos a primeira Maria Amélia!

Veio a São João de Gatão, à casa de Pascoaes, com pouco mais de 20 anos. Quando chegou era um botão por abrir, no início da Primavera, e o Poeta ainda lhe pegou na mão deslumbrado com a primeira estação da vida, onde canta o vento suave e despertam as cores vivas e macias. Viu diante de si em carne e osso a musa etérea que ébrio cantara nos seus poemas de juventude – pressentiu na frágil raiz a seiva do futuro. O seu pressentimento de vate cumpriu-se. Os desígnios dos poetas como os dos magos realizam-se sempre. *Uma verdade quando aparece no mundo é por intermédio do poeta*, disse ele num dos seus bíblicos livros. A Maria Amélia ficou e não regressou. Renasceu para uma segunda vida e fez-se semente, árvore, fruto e pomar na terra de Pascoaes, que ela fecundou com a sua energia, o seu suor, a sua criação, a sua entrega sem condições ao lugar e às suas gentes.

Esta senhora nasceu Maria Amélia Abrantes Sampaio Castro; pelo casamento (16-3-1953) com João Vasconcelos, sobrinho do Poeta, ficou Teixeira de Vasconcelos. Mas para todos nós, pelo amor que dedicou à casa onde se fixou, pelo conhecimento dos seus segredos mais fundos de que se tornou a guardiã sábia e sibilina, pelo muito que lhe acrescentou, ela é Maria Amélia de Pascoaes.

O livro que o leitor tem nas mãos chama-se *A casa de Teixeira de Pascoaes* e é para a Maria Amélia. Só ela merece ser a sua dedicatária. Uma marcante parte da história desta casa, ao longo de quase 70 anos, confunde-se com a dela e ninguém como ela encarna hoje o mistério, o segredo, a poesia e a indelével saudade deste lugar e desta gente tocada por um sinal de grandeza e de eternidade.

7 Março de 2017  
António Cândido Franco